

DOCUMENTO
 Documentação
 CB
 Conteúdo
 Data 21/4/2000 Pg 12
 Valdeir Hã-Hã
 938

GALDINO LEMBRADO

Os participantes da Conferência Indígena, em Coroa Vermelha, Santa Cruz de Cabrália, fizeram ontem uma homenagem especial a Galdino Pataxó Hã Hã Hã, queimado vivo, há quatro anos, em Brasília. Na noite do Dia do Índio, 19 de abril de 1996, ele chegou tarde à pensão onde estava hospedado e não pôde entrar. Galdino teve que dormir num ponto de ônibus da W3 Sul, Quadra 704. De manhã, quatro jovens da classe média, jogaram álcool sobre ele, que dormia, e atearam fogo. Com queimaduras em todo o corpo, Galdino morreu no hospital. O local foi batizado de Praça Índio Pataxó. Lá, foi colocado pelo ex-governador Cristovam Buarque uma obra do artista plástico Siron Franco, que lembra o martírio de "quem deu sua vida na luta pela terra indígena".
 (Da Redação)